

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL 2012-2015



**Ministério da Previdência Social**  
**Exercício 2012**  
Ano Base 2011



# **PLANO PLURIANUAL 2012-2015**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO SETORIAL**

**Ministério da Previdência Social**

**Exercício 2012**

**Ano Base 2011**

**Brasília - 2012**

## Apresentação

A contínua melhoria da qualidade das políticas públicas e sua efetividade junto à sociedade é um princípio que eleva os desafios para a gestão pública e ressalta a importância da avaliação da ação governamental. Nesse sentido, os resultados apresentados no Relatório de Avaliação do PPA 2008-2011 devem ser debatidos, de modo a permitir o avanço da democracia na interação entre o Estado e a Sociedade.

A fim de cumprir o disposto no art. 19º da Lei nº 11.653, de 07 de abril de 2008 e o Decreto nº 6601 de 10 de outubro de 2008 que trata do modelo de gestão do Plano Plurianual 2008-2011, coube aos órgãos do Governo Federal elaborar a avaliação dos Objetivos Setoriais e dos Programas sob sua responsabilidade. O produto do trabalho é resultado das atividades realizadas em conjunto com gerentes dos programas e equipes técnicas no âmbito dos órgãos responsáveis por programas de Governo, que são integrantes das Subsecretarias de Planejamento, Orçamento e Gestão (SPOA), das Unidades de Monitoramento e Avaliação (UMAs) e das Secretarias Executivas.

As avaliações versam sobre os resultados provenientes da implementação dos programas de cada órgão e incluem demonstrativos físicos e financeiros dos valores referentes às ações desenvolvidas, tanto no âmbito do próprio órgão responsável quanto em outros Ministérios, no caso dos programas multissetoriais. Este relatório confere maior transparência em relação aos resultados da aplicação dos recursos públicos federais. Além disso, facilita a compreensão e a prestação de contas à Sociedade, gerando assim informações para os debates necessários à promoção da melhoria da qualidade da ação pública e de seus resultados para a sociedade brasileira.

# Avaliação PPA 2012

## Avaliação Setorial

---

**Órgão:** 33000 – Ministério da Previdência Social (MPS)

---

Em 2011, do total previsto para o **Ministério da Previdência Social**, foram utilizados **R\$ 294.551.482.810,91** para a execução dos programas e das ações sob sua responsabilidade, de acordo com o quadro a seguir:

<b>Autorizado (LOA + Créditos):</b> <b>R\$296.551.564.722,00</b>	Empenho Liquidado:	R\$ 294.525.228.798,91
	Pago Estatais:	R\$ 26.254.012,00
	<b>Total:</b>	<b>R\$ 294.551.482.810,91</b>

\* Inclui todas as ações executadas por unidades orçamentárias do órgão, independentemente do órgão do programa.

Além disso, do total de **R\$ 13.703.833.787,43** inscritos em restos a pagar, relativo ao exercício de 2011, foram executados **R\$ 13.436.095.184,47**, ou seja, **98,05 %**.

Tipo	Programa (Código/Denominação)	2011		
		Previsto	Realizado*	%
Finalístico	0083 Previdência Social Básica	277.412.948.329,00	276.147.667.491,66	99,54
	0085 Qualidade dos Serviços Previdenciários	308.960.022,00	130.779.687,05	42,33
	0086 Previdência Complementar	23.376.072,00	18.959.182,87	81,11
	1009 Regimes de Previdência dos Servidores Públicos da União, Estados, Municípios e Distrito Federal	6.406.340,00	1.940.799,69	30,29
	1079 Educação Previdenciária	1.884.752,00	1.128.625,05	59,88

<b>Finalístico (total)</b>		<b>277.753.575.515,00</b>	<b>276.300.475.786,32</b>	<b>99,48</b>
Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais	0087 Gestão da Política de Previdência Social	168.394.054,00	55.362.731,54	32,88
	0088 Indenizações e Pensões Especiais de Responsabilidade da União	1.268.585.326,00	1.209.124.851,25	95,31
<b>Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais (total)</b>		<b>1.436.979.380,00</b>	<b>1.264.487.582,79</b>	<b>88,00</b>
<b>Total Global</b>		<b>279.190.554.895,00</b>	<b>277.564.963.369,11</b>	<b>99,42</b>

\* Valores Executados (liquidado) em 2011.

\* Inclui apenas ações executadas em programas do órgão, independentemente da unidade orçamentária da ação.

## INDICADORES

Programa	Indicador	Índice de Referência (linha de base)		Índice Apurado em 2011		Índice previsto para o final do PPA (2011)
		Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração	
0083 Previdência Social Básica	Taxa de Proteção da População acima de 60 anos pela Previdência - percentual	74,77	31/12/2006	79,72	12/2011	77,50
	Taxa de Retorno de Segurados Reabilitados para o Mercado de Trabalho - percentual	65,00	31/12/2006	56,59	12/2011	70,00
	Taxa de Solução de Demandas - percentual	71,57	31/12/2006	94,70	12/2011	77,00
	Taxa de Solução dos Processos em Estoque no Conselho de Recursos da Previdência Social - percentual	69,85	31/12/2006	70,00	12/2011	85,00
0085 Qualidade dos Serviços Previdenciários	TMEA - Tempo Médio de Espera do Atendimento Agendado - dias	37,00	31/01/2009	22,00	02/2011	28,00

	TMC - Tempo Médio de Concessão - Dia	32,00	30/04/2007	28,00	02/2011	15,00
	Pesquisa de Satisfação do Usuário - Nota média 1/10	7,57	31/12/2006	0,00		9,00
	TME - Tempo Médio de Espera - MINUTO	50,00	30/04/2007	33,23	02/1011	10,00
0086 Previdência Complementar	Taxa de Ativos Totais das Entidades Fechadas de Previdência Privada em Relação ao Produto Interno Bruto (PIB) - PERCENTAGEM	18,00	31/12/2002	14,23	01/2012	18,00
	Indicador de Solvência - PERCENTAGEM	1,23	31/12/2009	1,16	01/2012	0,00
1009 Regimes de Previdência dos Servidores Públicos da União, Estados, Municípios e Distrito Federal	Taxa de Variação da Necessidade de Financiamento dos Regimes Próprios de Previdência - PERCENTAGEM	4,50	12/01/2003	2,60	12/2011	2,40
1079 Educação Previdenciária	Indicador de Cobertura Social - PERCENTAGEM	63,40	31/12/2005	67,00	12/2010	65,33

**Questão 1 - Informe o resultado do conjunto dos programas, tendo em vista o alcance dos Objetivos Setoriais.**

Resposta:

A Previdência Social é um direito social, previsto na Constituição Federal entre os Direitos e Garantias Fundamentais e tem como missão garantir proteção ao trabalhador e sua família, por meio de sistema público de política previdenciária solidária, inclusiva e sustentável, com objetivo de promover o bem-estar social.

Os programas foram mensurados sob o ponto de vista de desempenho orçamentário e dos seus respectivos indicadores. Sob o ponto de vista orçamentário, os programas obtiveram um total de 99,45% das despesas liquidadas, o que representou um montante de R\$ 277.546.658 (duzentos e

setenta e sete milhões quinhentos e quarenta e seis mil seiscentos e cinquenta e oito reais).

Dos 7 programas, 5 apresentaram indicadores de desempenho referentes as suas ações, com base nos resultados obtidos verifica-se que dos 12 indicadores definidos para os programas, 5 apresentaram resultado acima da meta prevista no Plano Plurianual - PPA, 6 ficaram abaixo da meta e um dos indicadores não foi apurado.

#### 1) Previdência Social Básica.

O programa no exercício de 2011 teve o aporte de recursos no montante de R\$ 277,41 milhões, dos quais foram executados R\$ 276,14 milhões, o que representa 99,54% do orçamento.

##### 1.1 Taxa de Proteção da População acima de 60 anos pela previdência

O índice apurado em 2011 para esse indicador foi de 79,72%, resultado acima do previsto para o período (77,5%), porém inferior ao alcançado em 2010, que foi de 89,41%. Apesar de o resultado estar aquém do obtido no exercício anterior, para esta parcela da população não é verificada demanda reprimida para o atendimento e reconhecimento do direito.

##### 1.2 Taxa de Retorno de Segurados Reabilitados para o Mercado de Trabalho

O resultado do indicador obtido no ano de 2011 foi 58,45 %, valor inferior ao previsto para o período (70%), contudo superior ao resultado de 2010, que foi 55,32%. Dentre os fatores que dificultaram o atingimento da meta prevista destaca-se a restrição orçamentária para deslocamento de servidores, o que comprometeu a realização de supervisões, além da dificuldade nos processos de aquisição de cursos e de órteses e próteses, responsáveis pelo preparo profissional e consequente retorno do segurado ao mercado de trabalho. Em 2011, uma atuação mais integrada, com o objetivo de buscar soluções que permitissem agilizar processos licitatórios, que são obrigatórios para a aquisição de recursos materiais. Houve um aumento percentual de 13,3% das equipes fixas de reabilitação profissional, passando de 361 equipes em 2010 para 409 em 2011.

##### 1.3 Taxa de Solução de Demandas

O índice obtido em 2011 foi de 94,70%, resultado acima da previsão estabelecida para o período (77%), porém inferior ao resultado obtido em 2010, que foi de 96,16%. Ainda que o resultado apurado tenha sido levemente inferior ao de 2010, as ações adotadas no ano de 2011, aliadas às demais medidas

incluídas no Plano de Ação do INSS, permitiu o alcance de resultados positivos e possibilitou que fosse superada a meta estabelecida para o exercício.

#### 1.4 Taxa de Solução dos Processos em Estoque no Conselho de Recursos da Previdência Social

O índice apurado em 2011(82,01%) esteve aquém da meta estipulada no PPA 2008-2011 (85%), contudo, representou uma significativa melhora em relação ao índice apurado em 2010 (76%).

2) Qualidade dos Serviços Previdenciários tem como meta de trabalho a qualidade do atendimento, que vem sendo amplamente demandada pela sociedade. Objetiva melhorar a qualidade dos serviços prestados pela Previdência Social, atendendo às necessidades dos cidadãos-usuários.

#### 2.1 Pesquisa de Satisfação do Usuário

A pesquisa é realizada a cada dois anos, sendo que as Centrais de Teleatendimento estão sendo estruturadas para a mensuração permanente do nível de satisfação do usuário. Uma pesquisa de opinião foi realizada nos meses de dez/2010 e jan/2011, e a nota apurada para 2010 foi 8,90 (0 a 10), onde a meta era de 8,80, e sem apuração de resultados em 2011.

#### 2.2 Tempo Médio de Concessão (TMC)

O indicador finalizou o exercício em 28 dias, valor acima da meta prevista (15 dias). Deve ser destacado que, em 2011, o INSS atravessou um período de instabilidade de sistemas, o que prejudicou o resultado do indicador e o atingimento da meta prevista.

#### 2.3 Tempo Médio de Espera (TME)

O resultado do índice do TME em 2011 foi de 33,23 minutos, um decréscimo de 6% em relação ao tempo registrado em 2010. O valor previsto para 2011 era de 10 minutos. A meta estipulada não foi alcançada, entretanto, já se encontram em andamento medidas para reduzir o elevado número de atendimentos espontâneos realizados nas Agências, mediante a sua inclusão no agendamento prévio, por meio da oferta de mais serviços pelos canais remotos de atendimento e pela parceria com outros órgãos e entidades, reduzindo a quantidade de pessoas dentro das agências.

#### 2.4 Tempo Médio de Espera de Atendimento Agendado (TMEA)

O indicador registrado em 2011 foi de 21 dias, que superou as expectativas previstas para 2011, uma vez que era esperado um resultado de 28 dias.

3) Educação Previdenciária deu continuidade das ações para incentivar a inscrição no sistema previdenciário e esclarecer sobre os canais e critérios de acesso aos benefícios, a fim de agilizar a formalização da inscrição, a prestação dos serviços e proporcionar maior comodidade aos usuários.

### 3.1 Taxa de Cobertura Social (Previdenciária)

Índice para 2011 ainda não está disponível, uma vez que a divulgação dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2011 está prevista para setembro de 2012, sendo dado fundamental para cálculo do índice e divulgação da taxa de cobertura.

4) Previdência Complementar. Durante todo o ano de 2011, foram desenvolvidas ações com o objetivo de estimular medidas de expansão do sistema de previdência complementar, além de iniciativas voltadas para a adequação da legislação vigente, tendo como prioridade a aprovação do Projeto de Lei nº 1992/2007, o qual pretende instituir o Regime de Previdência Complementar para os servidores públicos da União.

### 4.1 Taxa de Ativos Totais das Entidades Fechadas de Previdência Privada em Relação ao Produto Interno Bruto (PIB)

O índice estimado para 2011 ficou em 14,23, abaixo da meta prevista no PPA 2008-2011, que era de 18%. Relativamente aos resultados do indicador, destaca-se como fator determinante o comportamento do índice Ibovespa, tendo em vista que significativa parcela dos ativos dos fundos de pensão é alocada em investimento de renda variável. Nesse sentido, tendo em vista que nos anos de 2008, 2009, 2010 e 2011 o Ibovespa apresentou variação de -41,22%, 82,66%, 1,04% e -17,94%, respectivamente, resta evidenciada a correlação existente entre aquele índice e este indicador, o que explica o distanciamento entre o resultado observado para 2011 e a meta estimada.

A análise da taxa de ativos totais das EFPC em relação ao PIB permite verificar a evolução do regime de previdência complementar fechado e é o único indicador que possibilita a comparação com regimes de previdência privada existentes em outros países, mesmo que de forma relativa (no Brasil a previdência complementar é facultativa e em alguns países é obrigatória).

### 4.2 Índice de Solvência

O índice de 2011 ficou em 1,16%, acima da meta estimada do PPA 2008-2011, que era de 1%. Este indicador mede a capacidade econômica e financeira das EFPC frente ao seu passivo atuarial, ou seja, se os recursos garantidores dos fundos de pensão são suficientes para cobrir as suas provisões matemáticas. Os recursos garantidores são formados pelo ativo disponível somado aos investimentos, deduzidos dos exigíveis operacional e contingencial dos investimentos. Este indicador reflete positivamente o resultado consolidado do sistema de previdência complementar fechado.

5) Regime de Previdência dos Servidores Públicos da União, Estados, Municípios e Distrito Federal. O programa trata do controle do financiamento do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos que tem sido prioridade na agenda política dos governantes brasileiros, especialmente em razão do impacto financeiro e estrutural que vem causando nas contas públicas. O gasto com a manutenção dos benefícios previdenciários dos servidores públicos vinculados a Regimes Próprios, via de regra, tem significativo peso no orçamento público dos entes federativos, implicando negativamente na sustentabilidade do próprio sistema, além do comprometimento da possibilidade de alocação de recursos para o suprimento de demandas sociais.

#### 5.1 Taxa de Variação da Necessidade de Financiamento dos Regimes Próprios de Previdência.

A União, que teve um incremento nominal estimado, de 2010 para 2011, da ordem de R\$ 8,8 bilhões, incluindo servidores civis e militares (R\$ 60,0 bilhões em 2011 – R\$ 51,2 bilhões em 2010), portanto o equivalente a 17,18% de aumento nominal do déficit financeiro. Em relação ao PIB, passou de 1,4% para 1,5% de um ano para o outro. Considerando apenas os servidores civis, o déficit financeiro do RPPS da União de 2010 foi de R\$ 31,7 e o de 2011 estimado para R\$ 37,9, ou seja, um incremento nominal de R\$ 6,2 bilhões, equivalente a 19,55%. Para os militares o déficit previdenciário financeiro passou de R\$ 21,4 bilhões em 2010 para R\$ 24,2 bilhões em 2011, em valores nominais, portanto um crescimento de 13,1%. Quanto aos estados e municípios, há a mesma tendência, contudo ainda não se tem, no momento, dados que permitam uma avaliação com relativa precisão. No escopo de sua competência legal, o Ministério da Previdência Social – MPS vem, juntamente com os entes, buscando a implementação de mecanismos que vislumbrem uma perspectiva de sustentabilidade do sistema no longo prazo o que já vem demonstrando resultados positivos, haja vista o já notado vertiginoso crescimento das reservas dos regimes próprios de previdência dos servidores de alguns estados e

especialmente dos municípios que somente em recursos financeiros, em 2011, chega à marca de quase 60 bilhões de reais.